XI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA E
XXIX Semana de Iniciação Científica
Ciência, Inovação e Transformação Social no Semiárido
23 a 27 de Novembro de 2026
URCA-Universidade Regional do Cariri
PRPGP- Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

HEMOTERAPIA E CUIDADOS DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE PLANEJAMENTO E CONDUÇÃO DE MINICURSO

Isabelle Souza Braz[1], Antônio Dalison Pinheiro Sousa[2], Esther Eloi Pinheiro[3], Levy Heller Rodrigues de Oliveira[4], Luis Eduardo Santiago de Holanda[5], Sara Braga de Souza[6], Rayane Moreira de Alencar[7]

Resumo: A formação acadêmica em Enfermagem exige o desenvolvimento de conhecimentos técnico-científicos e habilidades de comunicação, liderança e educação. Nesse contexto, a hemoterapia demanda conhecimentos específicos relacionados à segurança transfusional e à atuação da enfermagem, enquanto as ligas acadêmicas proporcionam oportunidades de aprofundamento teórico e compartilhamento de conhecimentos. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de uma discente de Enfermagem no planejamento e na condução de um minicurso teórico-prático sobre hemoterapia. Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e reflexivo, desenvolvido em setembro de 2026, na Universidade Regional do Cariri, campus Iguatu, Ceará, no contexto da Liga Acadêmica de Enfermagem e Saúde em Cuidados Intensivos. O minicurso, intitulado Hemoterapia na Prática Clínica: Segurança Transfusional e Atuação da Enfermagem, contou com aproximadamente 15 estudantes e foi planejado com o apoio de um docente e outra discente. Para a condução da atividade, foram utilizadas exposição teórica com auxílio de slides, aplicação de um quiz para fixação dos conteúdos e simulação, buscando aproximar os conhecimentos teóricos de situações práticas. Entre os principais desafios vivenciados, destacam-se o nervosismo inicial ao assumir a responsabilidade de conduzir a capacitação e a preocupação em organizar o conteúdo de maneira objetiva, sem tornar a exposição excessivamente longa ou densa. O apoio docente contribuiu para proporcionar maior segurança durante a atividade e auxiliar no esclarecimento das dúvidas dos participantes. A simulação foi considerada o

[1] Universidade Regional do Cariri, email: isabelle.braz@urca.br
[2] Universidade Regional do Cariri, email: dalison.sousa@urca.br
[3] Universidade Regional do Cariri, email: esther.eloipinheiro@urca.br
[4] Universidade Regional do Cariri, email: levy.oliveira@urca.br
[5] Universidade Regional do Cariri, email: eduardo.holanda@urca.br
[6] Universidade Regional do Cariri, email: sara.braga22@urca.br
[7] Universidade Regional do Cariri, email: rayane.alencar@urca.br

momento mais significativo da experiência, por possibilitar à capacitadora perceber indícios de compreensão dos estudantes, embora não tenha sido realizada avaliação formal da aprendizagem. A disponibilidade limitada de recursos também representou um desafio, exigindo adaptações dos materiais para aproximar a atividade da realidade clínica. A vivência permitiu reconhecer diferenças entre a atuação como monitora acadêmica, desenvolvida durante dois anos, e a responsabilidade de planejar e conduzir uma capacitação com diferentes estratégias educativas. Além disso, favoreceu o aprofundamento dos conhecimentos sobre hemoterapia, o aprimoramento da comunicação e o fortalecimento do interesse pela docência. Conclui-se que a experiência contribuiu para a formação acadêmica e profissional da discente, evidenciando a importância do planejamento, do apoio docente e da capacidade de adaptação na realização de atividades educativas. Destaca-se, ainda, a relevância das ligas acadêmicas como espaços de aprendizagem, compartilhamento de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades relacionadas ao ensino, ampliando as possibilidades formativas durante a graduação em Enfermagem.

Palavras-chave: Hemoterapia. Educação em Enfermagem. Ensino.